

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NA SERRA DA JIBÓIA, SANTA TEREZINHA, BAHIA, BRASIL

JEFFERSON G. DE CARVALHO SOBRINHO¹ & LUCIANO P. DE QUEIROZ^{1,2}

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Km 03, BR 116. 44.031-460, Feira de Santana, Bahia, Brasil (jsob80@yahoo.com)

²Bolsista de produtividade do CNPq

(Composição florística de um fragmento de Mata Atlântica na Serra da Jibóia, Santa Terezinha, Bahia, Brasil) – Este trabalho apresenta uma lista da flora fanerogâmica de um fragmento de Mata Atlântica na Serra da Jibóia, município de Santa Terezinha, Bahia. O levantamento florístico foi baseado em coletas no Morro da Pioneira, extremo norte da serra, e em espécimes anteriormente depositados no herbário HUEFS. Foram listadas 269 espécies pertencentes a 195 gêneros de 80 famílias de fanerógamas. As famílias com maior diversidade específica foram Leguminosae (29), Rubiaceae (16), Asteraceae (12), Melastomataceae (12), Orchidaceae (11), Myrtaceae (10), Solanaceae (10), Bromeliaceae (10) e Poaceae (9). No estrato arbóreo, as famílias mais representativas foram Leguminosae (15), Myrtaceae (7), Melastomataceae (7), Solanaceae (6), Lauraceae (5), Annonaceae (4), Rubiaceae (4), Apocynaceae (3) e Clusiaceae (3). Constatou-se uma grande diversidade florística e a presença de espécies endêmicas e de distribuição restrita da Mata Atlântica, que permite caracterizar esse fragmento como um importante remanescente desse bioma na Bahia.

Palavras-chave: florística, Mata Atlântica, Serra da Jibóia, Bahia.

(Floristic composition of a Rain Forest fragment in the Serra da Jibóia, Santa Terezinha, Bahia, Brazil) – This paper presents a checklist of the phanerogamic flora of a Atlantic Rain Forest fragment in the Serra da Jibóia, municipality of Santa Terezinha, Bahia. The survey was based on collections previously made at the “Morro da Pioneira”, in the northern part of the mountain range, currently housed at the HUEFS herbarium. A total of 269 species belonging to 195 genera of 80 families of flowering plants are listed. The families with higher specific diversity were Leguminosae (29), Rubiaceae (16), Asteraceae (12), Melastomataceae (12), Orchidaceae (11), Myrtaceae (10), Solanaceae (10), Bromeliaceae (10), and Poaceae (9). Among canopy plants, the families most representative were Leguminosae (15), Myrtaceae (7), Melastomataceae (7), Solanaceae (6), Lauraceae (5), Annonaceae (4), Rubiaceae (4), Apocynaceae (3), and Clusiaceae (3). This survey illustrates the great floristic diversity and the presence of endemic and restricted distribution of Brazilian Atlantic Rain Forest species, characterizing this fragment as an important remainder of this biome in Bahia.

Key words: floristic, Atlantic Rain Forest, Serra da Jibóia, Bahia.

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é considerada um dos 25 centros de megadiversidade e endemismo do planeta e a segunda floresta mais ameaçada do mundo, depois das florestas de Madagascar (IUCN, 1991). Estima-se que existam 13.000 espécies de Angiospermas nesse bioma, sendo 73% delas endêmicas (GENTRY *apud* THOMAS & CARVALHO, 1997).

Na Bahia, a Mata Atlântica apresenta uma grande diversidade florística (MORI *et al.*, 1983; THOMAS *et al.*, 2004) com alto grau de endemismo de espécies arbóreas na região sul (MORI *et al.*, 1981).

Apesar de existirem no Brasil 200 unidades de proteção integral tanto federais quanto estaduais na Mata Atlântica (W. MANTOVANI, com. pess.), o que representa apenas cerca de 1,5% de sua área total, o bioma encontra-se atualmente reduzido a fragmentos florestais isolados, principalmente nas regiões nordeste e sudeste do país (MANTOVANI & SILVA, 2000), os quais somados representariam menos de 8% da cobertura original do bioma (SOS MATA ATLÂNTICA *et al.*, 1998).

Os poucos remanescentes de Mata Atlântica que ainda existem na Bahia (SOS MATA ATLÂNTICA *et al.*, 1998) têm sido pouco estudados, particularmente no Recôncavo

e litoral norte do estado, o que se reflete em uma literatura escassa sobre a flora dessa região. Visando contribuir para o seu conhecimento, realizou-se um levantamento florístico em um fragmento de Mata Atlântica na Serra da Jibóia, no município de Santa Terezinha, Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

O fragmento florestal estudado localiza-se no Morro da Pioneira, no extremo norte da Serra da Jibóia, entre os municípios de Santa Terezinha e Castro Alves, sob as coordenadas aproximadas 12°51'S e 39°28'W.

A Serra da Jibóia constitui-se em um pequeno maciço de morros e apresenta diversas formações vegetacionais com campos rupestres nos topos, caatinga na base e mata higrófila nas encostas (QUEIROZ *et al.*, 1996). Está situada a oeste da Baía de Todos os Santos, próximo ao vale do Rio Paraguaçu, na microrregião geográfica de Feira de Santana (SEI, 2004).

Segundo a tipologia climática definida por Thornhwaite (SEI, 1998), a serra estaria sujeita a um clima sub-úmido a seco, numa região próximo ao limite com o clima semi-árido, podendo-se considerar que está localizada numa zona de transição climática (SEI, 1998).

A área do Morro da Pioneira apresenta solos rasos, revestidos por grande quantidade de serrapilheira. O levantamento florístico baseou-se em levantamento de dados no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) e coletas na área de estudo. Foram realizadas excursões a campo entre os meses de agosto de 2000 a agosto de 2002, onde foram coletados indivíduos em estado fértil. O material foi herborizado de acordo com MORI *et al.* (1985) e depositado no herbário HUEFS. A identificação do material foi realizada com o auxílio da literatura pertinente e a classificação adotada está de acordo com APG II (2003).

RESULTADOS

O fragmento florestal desenvolve-se nas encostas da serra entre 400 e 800m de altitude, apresentando-se perenifólio durante todo o ano. O levantamento florístico amostrou 269 táxons distribuídos em 195 gêneros de 80 famílias de fanerógamas (anexo 1), dos quais 45 foram determinados apenas no nível de gênero e um em nível de família. As famílias com maior diversidade específica foram Leguminosae (29), Rubiaceae (16), Asteraceae (12), Melastomataceae (12), Orchidaceae (11), Myrtaceae (10), Solanaceae (10), Bromeliaceae (10), Poaceae (9), Bignoniaceae (7), Boraginaceae (6), Malpighiaceae (6) e Passifloraceae (6). Somadas, essas famílias representam 55% das espécies identificadas; as demais famílias restantes correspondem a 45% do total. Os gêneros que apresentaram maior diversidade específica foram *Myrcia* (8), *Solanum* (8), *Psychotria* (7), *Miconia* (6), *Passiflora* (6), *Coccoloba* (5), *Ocotea* (4) e *Cordia* (4).

O estrato arbóreo foi representado por 87 espécies pertencentes a 50 gêneros de 35 famílias de Angiospermas. As famílias mais representativas foram Leguminosae (15), Myrtaceae (7), Melastomataceae (7), Solanaceae (6), Lauraceae (4), Annonaceae (4), Rubiaceae (4), Apocynaceae (3) e Clusiaceae (3). Somadas, essas nove famílias representam 43% do total de espécies amostradas. Os gêneros *Myrcia* (5), *Miconia* (5), *Ocotea* (4), *Solanum* (4), *Swartzia* (3), *Clusia* (2), *Vismia* (2), *Inga* (2) e *Cordia* (2) apresentaram maior diversidade específica do estrato arbóreo.

DISCUSSÃO

O fragmento florestal apresenta grande importância florística relacionada à presença de espécies com níveis diferentes de endemismo. *Inga conchifolia* L.P. Queiroz (QUEIROZ, 1996), *Dioclea* sp. nov. e *Senna* sp. nov. (QUEIROZ, com. pess.) são endêmicas da Serra da Jibóia. *Coccoloba oblonga* Lindau encontra-se restrita à Mata Atlântica da Bahia, enquanto *Eriotheca obcordata* A. Robyns, *Mikania salzmannifolia* DC., *Heteropterys jardimii* sp. nov. ined., *Parodiolyra ramosissima* (Trin.) Soderstrom & Zuloaga, *Psychotria jambosoides* Schldl., *Solanum polytrichum* Moric., *S. rupicola* Sendt. e *Tabernaemontana salzmannii* A. DC. são endêmicas da região sul do estado e norte do Espírito Santo.

Dois espécies apresentam distribuição geográfica disjunta entre a Mata Atlântica do sul da Bahia e a Chapada Diamantina: *Calliandra bella* (Mart. ex Spreng.) Benth. e *Rollinia bahiensis* Maas & Wastra, sendo que a última distribuiu-se até o norte do estado do Espírito Santo (THOMAS *et al.*, 2004). A presença dessas espécies em ambiente florestal na Serra da Jibóia mostra uma afinidade florística entre essas áreas, que apresentam uma grande diversidade vegetacional e florística e altos níveis de endemismo (ver MORI *et al.*, 1981, 1983; STANNARD, 1995; THOMAS & CARVALHO, 1997; THOMAS *et al.*, 1998, 2004).

Do ponto de vista do *status* da conservação, pode-se considerar que as espécies restritas à Serra da Jibóia estão ameaçadas devido à antropização na sua maior extensão, particularmente *Dendropanax* sp. nov., *Dioclea* sp. nov., *Heteropterys jardimii* sp. nov. ined., *Inga conchifolia*, *Piptadenia* sp. nov. e *Senna* sp. nov.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos especialistas que ajudaram na determinação das espécies, ao Sr. Arlindo, à Dona Maria (Dona Pregina), Dona Stela, Dona Nildes, moradores do distrito de Pedra Branca, à Dona Matildes, moradora de Santa Terezinha, e ao Prof. Dr. Eraldo Medeiros Costa Neto, da Universidade Estadual de Feira de Santana. Este trabalho foi realizado com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq através de bolsa de IC, concedida ao primeiro autor, e de Produtividade em pesquisa, ao segundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APG II. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. *Botanical Journal of the Linnean Society* 141: 399-436.
- IUCN. 1991. *Cuidando do planeta Terra, uma estratégia para o futuro da vida*. IUCN, PNUMA, WWF, 246 p.
- MANTOVANI, W. & S.M. SILVA. 2000. Considerações fitogeográficas e conservacionistas sobre a floresta Atlântica no Brasil. In: MMA, CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL, FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, SEMAD/INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS-MG (eds.), Workshop avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação dos Biomas Mata Atlântica e Campos Sulinos, Relatório técnico. Disponível em <http://www.conservation.org.br/ma/rp_flo.htm>. Acesso em: 24 de out. de 2001.
- MORI, S.A., B.M. BOOM, A.M. CARVALHO & T.S. SANTOS. 1983. Southern Bahian moist forests. *Botanic Review* 49: 155-232.
- MORI, S.A., B.M. BOOM & G.T. PRANCE. 1981. Distribution patterns and conservation of eastern Brazilian coastal forest tree species. *Brittonia* 33(2): 233-245.
- MORI, S.A., L.A.M. SILVA., G. LISBOA & L. CORADIN. 1985. *Manual de manejo do herbário fanerogâmico*. Ilhéus, CEPLAC, 97 p.
- QUEIROZ, L.P. 1996. Nova espécie de *Inga* Mill. (Leguminosae: Mimosoideae) da Bahia. *Sittentibus* 15: 23-26.

- QUEIROZ, L. P., T.S.N. SENA & M.J.S.L. COSTA. 1996. Flora vascular da Serra da Jibóia, Santa Terezinha - Bahia. I: O Campo Rupestre. *Sitientibus* 15: 27-40.
- SEI (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESTADO DA BAHIA). 1998. Análise dos atributos climáticos do Estado da Bahia. *Série estudos e Pesquisas* 38. Salvador, Bahia.
- SEI (SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO ESTADO DA BAHIA). 2004. Banco de dados Geo-ambientais. Disponível em <<http://www.sei.ba.gov.br>>. Acesso em: 13 de ago. de 2004.
- SOS MATA ATLÂNTICA, INPE & ISA. 1998. *Atlas da evolução dos remanescentes florestais e ecossistemas associados no domínio da Mata Atlântica no período 1990-1995*. São Paulo, Fundação SOS Mata Atlântica, 55 p.
- STANNARD, B. (ed.). 1995. *Flora do Pico das Almas, Chapada Diamantina, Brasil*. RBG, Kew, 600 p.
- THOMAS, L.D. & A.M. CARVALHO. 1997. Atlantic moist forest of southern Bahia. In: S.D. DAVIS, V.H. HEYWOOD, O. HERRERA-MACBRYDE, J. VILLA-LOBOS, A.C. HAMILTON (eds.). *Centres of plant diversity: a guide and strategy for their conservation*, pp. 364-368. Cambridge, World Wide Fund for Nature/World Conservation Union.
- THOMAS, W.W., A.M. CARVALHO, A. AMORIM & J. GARRISON. 2004. Preliminary checklist of the flora of the Una Biological Reserve. Disponível em <<http://www.nybg.org/bsci/res/bahia/checkli1.html>> Acesso em: 08 de maio de 2004.
- THOMAS, W.W., A.M. CARVALHO, A. AMORIM, J. GARRISON & A.L. ARBELÁEZ. 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brazil. *Biodiversity and Conservation* 7 (3): 311-322.

Anexo I. Lista de espécies da flora fanerogâmica com as respectivas famílias, coletor principal e número de coleta. Todas as coletas citadas estão depositadas no HUEFS. Os coletores mais frequentes são abreviados da seguinte forma: Alessandro Rapini (R), Alexandre Ribeiro Filho (A), Cássio van den Berg (B), Efigênia de Melo (M), Elaine B. Miranda (E), Flávio França (F), Jefferson Guedes Sobrinho (G), Jomar G. Jardim (J), Larry R. Noblick (N), Luciano P. de Queiroz (Q), L. R. Senna (L), Milene M. Silva (S), Nadja Rossine S. Cruz (C), Raymond M. Harley (H), Reyjane Patrícia Oliveira (P) e Teonildes S. Nunes (T). Família/Espécie/Voucher.

ACANTHACEAE

- Mendoncia* sp.
G 103, Q 6483
- Ruellia affinis* (Nees) Lindau
F 1085, N 4368, Q 3153
- Ruellia cearensis* Lindau
Q 6271, G 13

ANACARDIACEAE

- Tapirira guianensis* Aubl.
F 2495

ANNONACEAE

- Annona cacans* Warm.
Q 3005
- Guatteria pogonopus* Mart.
F 2363, G 118
- Guatteria* sp.
G 104
- Rollinia bahiensis* Maas & Wastra
Q 1056
- Unonopsis* sp.
G 101

APOCYNACEAE

- Himatanthus phagedaenicus* (Mart.) Woodson
Q 1047
- Mandevilla scabra* (Roem & Schult.) K. Schum.
G 76, R 1036, Q 2996
- Rauvolfia bahiensis* A. DC.
Q 6407
- Tabernaemontana salzmanii* A. DC.
G 74, G 43

AQUIFOLIACEAE

- Ilex psammophila* Mart. ex Reiss.
F 1101, H 28411, N 3225, Q 3230, Q 3235, 2952

ARACEAE

- Anthurium scandens* (Aubl.) Engl.
Q 1071, 6497

Anthurium jilekii Schott

Q 3001

Philodendron rudgeanum Schott

L 19

Philodendron propinquum Schott

Q 3002

ARALIACEAE

Dendropanax sp. nov.

M 2613

ARECACEAE

Attalea oleifera Bondar

N 4537

Geonoma blanchetiana Wendland ex Drude

N 3209, Q 3159

ASTERACEAE

Achyrocline satureioides (Lam.) DC.

G 18, Q 3097

Baccharis cassiniaefolia DC.

M 2607, N 3229, 3230, H 5863

Baccharis incanus (Less.) Less.

G 08

Baccharis singularis (Vell.) G. M. Barroso

L 20, Q 2950, 2951

Blanchetia heterotricha DC.

A 180

Cyrtocymura scorpiodes (Lam.) H. Rob.

N 3303, 3222, Q 3136, 3831, 6324

Eremanthus capitatus (Spreng.) Macleish

Q 6408

Gochnatia oligocephala (Gardn.) Cabr.

L 14, A 168, E 12

Koanophyllon conglobatum (DC.) R. M. King & H. Rob.

L 18

Mikania salzmaniiifolia DC.

Q 3160

Tilesia baccata (L.) Pruski

A 166, G 45, N 3328

- Verbesina macrophylla* (Cass.) S. F. Blake
G 11
- BEGONIACEAE
Begonia sp.
A 199
- BIGNONIACEAE
Adenocalymma comosum (Cham.) DC.
T 222, S 526
Anemopaegma velutinum Mart. ex DC.
Q 1551
Anemopaegma chamberlaynii (Sims.) Bur. & K. Schum.
Q 3155
Arrabidaea brachypoda (DC.) Bur.
A 174, Q 3822, 6509
Fredericia speciosa Mart.
Q 3821
Lundia cordata P. DC.
H 28404, Q 6402
Memora valida K. Schum.
S 498
- BORAGINACEAE
Cordia longifolia DC.
Q 3154, 6273, 1530, A 169
Cordia multispicata Cham.
N 3228
Cordia superba Cham.
A 170, Q 3083, F 2492
Cordia trichotoma (Vell.) Arrab.
H 28403, M 1648
Tournefortia breviflora DC.
Aragão, I. 02
Tournefortia villosa (Salzm.) DC
F 1100, C 31, Q 1588
- BRASSICACEAE
Capparis lineata Domb. ex Pers.
F 2487
- BROMELIACEAE
Aechmea bicolor L. B. Smith
N 3349
Aechmea fulgens Brongn.
F 2885
Billbergia amoena (Lodd.) Lindl.
Q 6293
Billbergia porteana Brongn. ex Beer
N 3254
Guzmania lingulata Mez
N 4367, 3744, J 2848, Q 1562, 6292
Hohenbergia lanata E. Pereira & Moutinho
N 4370
Nidularium innocentii Lemaire
Q 1067, J 2832
Portea grandiflora Philcox
G 29
Vriesea psittacina (Hook.) Lindl.
Q 6500
- Vriesea noblicki* Martinelli & Leme
Q 3150, 4358
- BURMANNIACEAE
Miersiella umbellata Urb.
H 28482, F 2894, M 2404
- CACTACEAE
Epiphyllum phyllanthus Haw.
N 3252
Hylocereus undatus (Haw.) Britton & Rose
Q 6628
Rhipsalis baccifera (Mill.) Stearn
Andrade, C.T. 36
Rhipsalis crispata Pfeiff.
Andrade, C.T. 37
Rhipsalis floccosa Salm-Dyck ex Pfeiff.
C 44
- CAMPANULACEAE
Centropogon cornutus (L.) Drude
L 17, M 1652, N 3746, Q 1558
- CELASTRACEAE
Cheiloclinium cognatum (Miers) A. C. Sm.
G 89
- CHRYSOBALANACEAE
Couepia sp.
F 2093
Hirtella racemosa Lam.
F 1324, E 11, M 1357
- CLETHRACEAE
Clethra scabra Pers.
A 175
- CLUSIACEAE
Clusia nemorosa Mey.
G 73, Q 2959
Clusia melchiorii Gleason
H 28486, N 3297, F 2085, Q 1089
Tovomita sp.
F 5858
Vismia ferruginea Kunth
L 15
Vismia guianensis (Aubl.) Choisy
M 2608, N 3326, Q 1585, 6282
- COMMELINACEAE
Commelina diffusa Burm. f.
S 223
Dichorisandra sp.
F 1105
- CONVOLVULACEAE
Evolvulus glomeratus Nees & Mart.
P 920
Jacquemontia sp.
Q 6272
Merremia macrocalyx (Ruiz & Pav.) O'Donell
A 178, G 58, Q 3086
- COSTACEAE
Costus aff. *spiralis* Rosc.
Q 6493, 6319, N 3214

CUCURBITACEAE

Gurania sp.
A 200

CUNONIACEAE

Lamanonia ternata Vell.
Q 3236, 6371

CYCLANTHACEAE

Asplundia sp.
Q 6285

CYPERACEAE

Becquerelia cymosa Brongn.
N 3347, G 09
Rhynchospora exaltata Kunth
Andrade, C.F. 03
Scleria bracteata Cav.
Q 1050

DILLENIACEAE

Davilla sp.
Q 6313, 1060, G 51

DIOSCOREACEAE

Dioscorea amaranthoides Presl.
Q 1058
Dioscorea piperifolia Humb. & Bonpl. ex Willd.
Q 1563

EUPHORBIACEAE

Aparisthium cordatum (A. Juss.) Baill.
F 1093, H 28408, Q 3243, 2994, 3241,
6383, 1065, 6383, M 2609
Dalechampia ficifolia Lam.
Q 6403
Dalechampia sp.
A 179
Pera glabrata Poepp. ex Baill.
F 1102, 2087, M 2606, S 513
Pogonophora schomburgkiana Miers. ex Benth.
F 2494
Tragia bahiensis Müll. Arg.
Q 3144
Vigia serrata Vell.
A 195, F 2974, 3193, H 28412, Q 6374

GENTIANACEAE

Irlbachia purpurascens (Aubl.) P. J. M. Mass
F 1077, G 12, Q 2940, 6398
Voyria flavescens Griseb.
N 4366

HELICONIACEAE

Heliconia psittacorum L.
A 173, F 1185, N 3312

ICACINACEAE

Pleurisanthes sp.
J 4090

LACISTEMATAACEAE

Lacistema robustum Schnizl.
F 1095, Q 2995

LAMIACEAE

Hyptis fruticosa Salzm. ex Benth.
Q 1549

Hyptis umbrosa Salzm. ex Benth.
G 47

LAURACEAE

Nectandra micranthera Rohwer
J 4092, Q 6377
Ocotea glaziovii Mez
P 931
Ocotea glomerata (Ness) Mez
Q 1057, 6312, 6404
Ocotea sp. 1
F 1082, Q 2991
Ocotea sp. 2
Q 6316

LECYTHIDACEAE

Eschweilera tetrapetala S.A. Mori
H 28490

LEGUMINOSAE

- CAESALPINIOIDEAE

Bauhinia maximilianii Benth.
Q 6384
Schizolobium parahyba (Vell.) S. F. Blake var.
parahyba
Não coletado
Senna macranthera (Collad.) H. S. Irwin &
Barneby
Q 6321, 3245, 1534
Senna multijuga (Rich.) H. S. Irwin & Barneby
N 3739, Q 3238
Senna sp. nov.
Q 3832

- MIMOSOIDEAE

Abarema filamentosa (Benth.) Pittier
M 2610
Acacia martiusiana (Steud.) Burkart
Q 6326
Albizia polycephala (Benth.) Killip
Q 3090, 3074, 3194
Calliandra bella (Mart. ex Spreng.) Benth.
G 113
Inga conchifolia L. P. Queiroz
Q 2937, 3824
Inga subnuda Salzm ex Benth. subsp. *subnuda*
Q 3091, 6365, 6318, 6291, N 3735
Inga thibaudiana DC.
G 85
Parapiptadenia pterosperma (Benth.) Brenan
Q 6290
Piptadenia sp. nov.
Q 3239, 6309
Pseudopiptadenia contorta (DC.) G. P. Lewis &
M. P. Lima
Q 6328
Stryphnodendron pulcherrimum (Willd.) Hochr.
Q 1045, 2987

- PAPILIONOIDEAE

- Andira* sp.
Q 6294
- Bowdichia virgilioides* Kunth
G 70, M 1354
- Calopogonium velutinum* Benth.
Q 1049, C 40
- Canavalia parviflora* Benth.
G 50
- Dioclea violacea* Mart. ex Benth.
Q 3088, 3820, 6410
- Dioclea* sp. nov.
G 75, 124, Q 6463
- Machaerium brasiliense* Vog.
N 3738
- Myrocarpus fastigiatus* Allemão
Q 3087, 3244
- Rhynchosia* cf. *phaseoloides* Pc.
Q 6386
- Swartzia apetala* Raddi
E 15, F 2490, G 49, M 1350
- Swartzia flaemingii* Raddi
Q 6296
- Swartzia macrostachya* Benth
F 2489, G 69
- Zornia diphylla* Pers.
Q 1542

LOGANIACEAE

- Spigelia laurina* Cham. & Schlecht.
G 31, H 28415, J 4088
- Spigelia schlechtendaliana* Mart.
N 3213

LORANTHACEAE

- Psittacanthus* sp.
N 3255
- Struthanthus* sp.
Q 6369

LYTHRACEAE

- Cuphea ramosa* Schott ex Koehne
N 3743

MALPIGHIACEAE

- Byrsonima sericea* DC.
F 2484, N 3310, Q 2982
- Heteropterys imperata* Amorim
Q 6372
- Heteropterys jardimii* sp. nov. ined.
A 183, M 2605, Q 6461, S 511
- Heteropterys thyrsoidea* (Griseb.) Adr. Juss.
M 2605
- Stigmaphyllon cavernulosum* C. Anderson
G10, Q 6513
- Tetrapteryx* sp.
Q 6400

MALVACEAE

- Eriotheca* cf. *obcordata* A. Robyns
J 2808, Q 3008, 6370

MARANTACEAE

- Maranta divaricata* Rosa
F 2889
- Stromanthe tonckat* (Aubl.) Eichl.
Q 3145, 6275

MELASTOMACEAE

- Bertolonia* sp.
A 192, T 223
- Clidemia* sp.
A 198, G 03
- Huberia consimilis* Baumgratz
Q 1055, N 3350
- Miconia albicans* (Sw.) Triana
L 13, Q 1052
- Miconia amoena* Triana
Q 2992
- Miconia* aff. *caudigera* DC.
M 1647
- Miconia chartacea* Triana
Q 6409
- Miconia ciliata* Benth.
N 3330, Q 6482
- Miconia doriana* Cogn.
Q 1568, 6281
- Miconia mirabilis* (Aubl.) Louis Wms.
H 28409, M 1644, N 3747, Q 2988, 3166
- Tibouchina lhotzkiana* Cogn.
Q 1051
- Tibouchina fissinervia* (Schrank & Mart. ex DC.)
Cogn.
A 177, N 3336, Q 1577, 6494

MELIACEAE

- Guarea macrophylla* Vahl
N 3341, Q 3149

MONIMIACEAE

- Mollinedia* aff. *uleana* Perkins
G 33

MORACEAE

- Sorocea guilleminiana* Gaudich.
P 937

MYRSINACEAE

- Rapanea umbellata* Mez
Q 3161, 6299

MYRTACEAE

- Indeterminada 1
G 64
- Myrcia fallax* (Rich.) DC.
C 37, G 22, 39, J 2850, 4089, 4091, S 60
- Myrcia* cf. *multiflora* (Lam.) DC.
Q 1539
- Myrcia* cf. *oocarpa* Cambess.
Q 6512
- Myrcia pubescens* DC.
F 1099, J 2815
- Myrcia* cf. *rostrata* DC.
Q 1043

- Myrcia sylvatica* DC.
N 3340
- Myrcia* sp. 1
J 2840
- Myrcia* sp. 2
G 68
- Psidium* sp.
G 71, M 1351
- NYCTAGINACEAE
Guapira opposita (Vell.) Reitz
G 61, Q 6518
- OCHNACEAE
Ouratea floribunda Engl.
G 30
- OLACACEAE
Schoepfia brasiliensis A. DC.
F 2887, G 02
- ORCHIDACEAE
Erythroides fissirostris Brade & Pabst
H 28485
- Habenaria* sp.
Q 6289
- Jacquiiniella* sp.
Lara, L. 06
- Leptotes* sp.
Q 1076
- Octomeria* sp.
Q 1075
- Oncidium hookeri* Rolfe
Q 6495
- Rodriguezia bracteata* (Vell.) Hoehne
M 517, Q 6492
- Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay
F 3200
- Scaphyglottis sickii* Pabst
Q 1074
- Selenipedilum* sp.
Q 1073
- Xylobium variegatum* (Ruiz & Pav.) Mansf.
Q 2000
- OXALIDACEAE
Oxalis frutescens L.
N 3749
- PASSIFLORACEAE
Passiflora cincinnata Mast.
Q 1533, Lima, T. s/n
- Passiflora foetida* L.
C 41, G 05, Q 3183
- Passiflora misera* Kunth
T 221
- Passiflora organensis* Gardn.
C 34, G 40, 42, 100
- Passiflora setacea* DC.
F 2496, B 940
- Passiflora watsoniana* Mast.
F 1098, G 112, Q 1098, 6462
- PIPERACEAE
Peperomia macrostachya A. Dietr.
Q 1567
- Peperomia* sp.
Q 3151
- Piper* sp.
S 516
- POACEAE
Ichnanthus calvescens (Nees) Doell
N 4361
- Ichnanthus dasycoleus* Tutin
Lordelo, R. 9198
- Ichnanthus pallens* (Sw.) Munro ex Benth.
P 923
- Melinis minutiflora* P. Beauv.
N 3300
- Merostachys ternata* Nees
Q 3000
- Panicum laxum* Sw.
Lordelo, R. 9196
- Parodiolyra micrantha* (Kunth) Davidse & Zuloaga
G 92
- Parodiolyra ramosissima* (Trin.) Soderstrom & Zuloaga
G 26, 67, H 28483, N 4360, Q 6498
- Paspalum corcovadense* Raddi
N 3737
- POLYGALACEAE
Bredemeyera autranii Chodat
F 1103
- Polygala violacea* Aubl.
Q 1546
- Securidaca diversifolia* (L.) Blake
Q 6510
- POLYGONACEAE
Coccoloba arborescens (Vell.) R. A. Howard
M 3482
- Coccoloba mosenii* Lindau
F 2098, 2891, 3192, 3199, G 115, M 1654, Q 1564
- Coccoloba oblonga* Lindau
F 3194, 3196, M 3481
- Coccoloba ochreolata* Wedd.
F 1086, M 1695
- Coccoloba rosea* Meisn.
F 2096, M 2612
- PROTEACEAE
Roupala sp.
Q 6317
- RANUNCULACEAE
Clematis dioica L.
F 2975, Q 1557, 6325
- RHAMNACEAE
Gouania blanchetiana Miq.
F 1091, G 19

RUBIACEAE

- Chiococca alba* (L.) Hitch.
F 2095, H 28405, Q 6277, N 3740, S 521
- Coccocypselum* sp.
J 2836, Q 3143
- Emmeorrhiza umbellata* (Spreng.) K.Schum.
C 36, F 1328, N 4362
- Ixora grandifolia* Müll. Arg.
G 105
- Malanea* sp.
F 3198, Q 6388
- Manettia cordifolia* Mart.
M 1649, Q 6310
- Palicourea* cf. *blanchetiana* Schlecht.
Q 1064
- Psychotria bahiensis* DC.
F 2892, 2893
- Psychotria* aff. *carthagenensis* Jacq.
G 34, Q 3156
- Psychotria chaenotricha* DC.
Q 2997
- Psychotria deflexa* DC.
G 07
- Psychotria jambosoides* Schltdl.
G 24, N 3348
- Psychotria leiocarpa* Cham. & Schltdl.
G 55
- Psychotria schlechtendaliana* Schlecht.
G 23, 32, 44, F 1090, H 28413, N 3215,
Q 1066, 6366, 6506
- Psychotria umbelluligera* (Müll. Arg.) Standl.
N 4536
- Rudgea* sp.
G 35, 66, Q 6397

RUTACEAE

- Dictyoloma vandellianum* A.D. Juss.
Q 1561, 3834
- Esenbeckia grandiflora* Mart. subsp. *grandiflora*
G 106

SALICACEAE

- Carpotroche* sp.
J 2851

SANTALACEAE

- Phoradendron piperoides* Nutt.
G 37

SAPINDACEAE

- Allophylus* sp.
A 197, F 1188
- Cupania revoluta* Radlk.
Q 6327
- Paullinia racemosa* Wawra
J 2835, Q 1537, 6283, 6378
- Serjania faveolata* Radlk.
G 48
- Serjania salzmanniana* Schlechtend.
Q 6515

SIMAROUBACEAE

- Picramnia sellowii* Planch. subsp. *sellowii*
Q 3242

SMILACACEAE

- Smilax* sp.
F 2890, N 4371, Q 1536, 6284

SOLANACEAE

- Aureliana fasciculata* (Vell.) Sendt.
Q 6280
- Cestrum* sp.
A 184, Q 6297
- Solanum* sp.
A 191, S 523
- Solanum caavurana* Vell.
Q 2990
- Solanum cordioides* S. Knapp.
H 28406
- Solanum megalochiton* Mart.
J 2828, Q 3164, Silva, B.M.da 56
- Solanum polytrichum* Moric.
N 4365, Q 6278
- Solanum reflexiflorum* Dunal
C 43, J 2831, Q 6276, S 510
- Solanum rupincola* Sendt.
F 1097, M 2617, N 3736, Q 1072, 3158,
6298, 6389
- Solanum* aff. *swartzianum* Roem. & Schult.
Aragão, I. 05, Q 6396

SYMPLOCACEAE

- Symplocos* cf. *variabilis* Mart.
F 2089, G 86

TRIGONIACEAE

- Trigonía nivea* Cambess.
A 188, F 1323, M 1356

TURNERACEAE

- Turnera chamaedrifolia* Cambess.
A 172, Q 3093

ULMACEAE

- Trema micrantha* Blume
A 181

URTICACEAE

- Cecropia pachystachya* Trécul
Q 1048

VIOLACEAE

- Anchietea pyrifolia* (Mart.) G. Don
F 2362, H 28407, M 1651

VITACEAE

- Cissus erosa* Rich.
Q 1583, 3829

VOCHYSIACEAE

- Vochysia* cf. *discolor* Warm.
G 52, 94, Q 6511

ZINGIBERACEAE

- Renalmia petasites* Gagnep.
G 25, H 28414